



INSTITUTO  
SUPERIOR  
DE CONTABILIDADE  
E ADMINISTRAÇÃO  
DO PORTO

Licenciatura em Assessoria e Tradução

3º Ano – 1º Semestre

Estudos Interculturais

## **PORTUGAL VS. FINLÂNDIA**

Andreyana Pinto Valente

2120212

21 de Janeiro de 2015

Este trabalho foi desenvolvido no âmbito da unidade curricular de Estudos Interculturais, lecionada pela Doutora Clara Sarmento. Tem como finalidade colocar frente-a-frente duas culturas diferentes.

Toda a informação apresentada neste trabalho foi pesquisada e redigida por mim e as opiniões são pessoais.

## Índice

<b>Introdução</b> .....	3
<b>Finlândia vs. Portugal</b> .....	4
CULTURA DE MASSAS.....	6
CHOQUES CULTURAIS.....	7
DIA-A-DIA DE UMA ESTUDANTE FINLANDESA .....	9
FACTOS INTERESSANTES SOBRE A FINLÂNDIA .....	10
<b>Conclusão</b> .....	11
<b>Bibliografia</b> .....	12
NOTAS.....	12

# Introdução

Portugal e Finlândia são dois países europeus, o primeiro do sul do continente, o outro do topo norte.

Cada um tem a sua própria cultura e as duas, apesar de serem diferentes, têm algumas coisas em comum.

Nas próximas páginas, falarei mais profundamente sobre a minha experiência na Finlândia durante cinco meses. Irei comparar as duas culturas, dando um pouco mais de destaque à finlandesa, uma vez que os leitores deste trabalho são cidadãos portugueses, completamente inseridos na cultura deste país, assim como eu.

Como mencionei anteriormente, todas as opiniões expressadas ao longo deste trabalho são pessoais. A informação mais específica foi recolhida e redigida por mim após uma longa pesquisa em websites.

Este trabalho também conta com alguma informação fornecida por uma aluna finlandesa.

# Finlândia vs. Portugal

Finlândia - 338.424 metros quadrados e população de 5.426.700.

Localizada no norte da Europa, tem como países fronteiriços a Rússia, a Suécia e a Noruega, e é rodeada pelo mar Báltico, pelo golfo de Bótnia e pelo golfo da Finlândia.

A sua capital e maior cidade é Helsínquia.

Tem como línguas oficiais o finlandês (89%) e o sueco (5,34%). O sami é reconhecido como língua regional do povo indígena do norte da Finlândia (Lapónia).

Faz parte da União Europeia desde 1995 e entrou na zona euro no dia 1 de Janeiro de 1999

Portugal - 92.390 metros quadrados e 10.487.300 de pessoas.

Faz fronteira com a Espanha e é rodeado pelo oceano Atlântico.

A sua capital e maior cidade é Lisboa.

Tem como língua oficial o português, no entanto, o mirandês é considerado uma língua regional.

Faz parte da União Europeia desde 1986 e da zona euro desde o mesmo dia que a Finlândia.

À primeira vista podemos dizer que Portugal e Finlândia são países muito diferentes, quase como se fossem mundos completamente opostos. No entanto, essa afirmação não é tão real como aparenta.

Apesar de a Finlândia ser maior em termos de área geográfica, Portugal é maior em termos de população. Isso deve-se ao facto de a maior parte da Finlândia ser constituída por florestas, lagos e pequenas ilhas - é por isso que muitas vezes a Finlândia é referida como “a terra dos mil lagos”.

Comparando os dois povos, recorrendo ao senso comum, nós, portugueses, somos um povo acolhedor e bastante social e eles, finlandeses, são frios, rudes e nada conversadores.

A mesma comparação se pode fazer relativamente ao clima. Nós temos temperaturas amenas durante grande parte do ano e bastante luz solar, enquanto eles têm temperaturas extremamente baixas e quase nunca vêem o sol.

Vou, então, desfazer qualquer tipo de ideia preconcebida que acabei de passar. As duas comparações que fiz são nada mais, nada menos, do que meros estereótipos que, inevitavelmente, fazem parte da nossa estrutura de pensamento e da sociedade em que estamos inseridos.

Após ter vivido na Finlândia, mesmo que apenas por cinco meses, rapidamente pude reparar que a maior parte das ideias que eu tinha e que me foram transmitidas acerca do país para onde ia, estavam de certa forma erradas.

Assim que anunciei que ia para a Finlândia, ouvi imediatamente frases como, “quase não vais ver o sol”, “vais ficar deprimida”, “vais morrer congelada”, “leva mesmo muita roupa”, e por aí fora. Bastaram-me três semanas lá para perceber que quase tudo era mentira e que não passavam de ideias predefinidas de alguém que ouviu outro alguém a falar da Finlândia.

É verdade que lá faz mais frio que em Portugal, no entanto a neve torna o clima mais seco e por conseguinte o frio não se sente tanto, para não falar que lá quase não há vento. Isto fez com que usasse quase a mesma quantidade de roupa que uso normalmente num inverno português (com exceção do cachecol e das luvas). Em termos de sol, durante mais de um mês só vi o sol durante quatro a cinco horas, mas isso ajudou-me a organizar melhor o meu tempo. Quando começou a acontecer o contrário, isto é, a haver demasiado sol, foi um pouco mais complicado. No meu último mês lá, os dias tornaram-se excessivamente longos. Às 22 horas ainda se conseguia ver o pôr-do-sol e às 3 da manhã já estava a nascer. Isto causou alguns problemas em termos de gestão de tempo, desregulando completamente o meu horário.

## CULTURA DE MASSAS

Estando no século XXI, podemos dizer que, em termos de cultura de massas, quase todos os países são semelhantes. Tecnicamente temos as mesmas coisas, a nível de moda vestimos o mesmo e ouvimos quase todos os mesmos artistas a tocar na rádio. Cada vez mais passamos a viver as nossas vidas como “eu, Andreyra Valente, sou cidadã do mundo” e não como “eu, Andreyra Valente, sou cidadã portuguesa”.

Tudo isto de ser “cidadão do mundo” tornou-nos mais consumistas do que éramos nos sécs. XIX e XX. No Finlândia prezam os produtos nacionais. A população não gosta de importar bens, seja de que área for, e todos os produtos nacionais estão devidamente assinalados com a bandeira do país. A Finlândia deixa, também, algumas contribuições notáveis para a cultura popular mundial. Exemplo disso é o caso dos “Angry Birds”. Apesar de não haver nada especialmente finlandês neste jogo, é uma das aplicações para iPhone mais vendidas de sempre. Segundo os criadores, não se encontra nada especialmente ligado à cultura finlandesa neste jogo para que tenha mais sucesso de vendas internacional. Outra grande criação finlandesa que mudou o mundo foi a Nokia, que entre 1998 e 2012 foi a maior fabricante de telemóveis. Esta empresa desenvolveu, construiu e vendeu para todo o lado no globo.

Uma diferença bastante notável entre Portugal e a Finlândia, em termos de venda de produtos alimentares, é o facto de os finlandeses preferirem produtos nacionais. A maior parte dos produtos que se encontram num supermercado são finlandeses. A população não se importa de pagar um pouco mais para ter produtos nacionais e evitar a importação. Já em Portugal há o hábito de comprar os produtos mais baratos que, muitas vezes, são importados, apesar de há cerca de três ou quatro anos se ter vindo a encontrar cada vez mais produtos nacionais nos supermercados e a preços razoáveis.

Falando agora um pouco sobre o bem-estar físico e mental, os finlandeses gostam muito de praticar desporto. Não é nada estranho ver pessoas a correr ou a fazer caminhadas (com os seus sticks de ski) quando estão temperaturas muito negativas. Após falar com algumas pessoas sobre a quase obsessão em se exercitarem, disseram-me que é algo realmente útil,

não só para se manterem saudáveis fisicamente, como também mentalmente. A Finlândia é um dos países com maior taxa de doenças mentais, como a depressão, e de suicídio, na Europa.

## CHOQUES CULTURAIS

Pessoalmente, considero-me uma pessoa de mente bastante aberta. No entanto, deparei-me com uma cultura completamente diferente da que estava habituada.

Para começar – e o que mais me agradou na cultura finlandesa – foi o sentido de tempo. Os portugueses são conhecidos por chegarem sempre atrasados, mesmo que sejam dois minutos. Na Finlândia, isso é impensável. Tudo corre às horas previstas e as pessoas chegam sempre dentro do tempo. Se uma aula começa às 9 horas, toda a gente já está dentro da sala a começar a trabalhar; os transportes funcionam da mesma forma, sempre a horas e exatamente no horário previsto. Os atrasos são pouco toleráveis para os finlandeses. Nas poucas ocasiões em que pude presenciar atrasos em transportes públicos (autocarro ou comboio), apenas três vezes em cinco meses, os atrasos foram no máximo de cinco minutos e devido a condições climáticas e, durante esse tempo, pude ver finlandeses muito stressados e desagradados pelo facto de o transporte estar atrasado.

Em Portugal, funcionamos um pouco ao contrário: quase que é possível contar pelos dedos de uma mão as vezes em que os transportes, principalmente autocarros, chegam à hora exata afixada no horário.

Socialmente, os finlandeses são pessoas que não ligam nada a conversas de circunstância e prezam o valor do silêncio e do espaço pessoal. Algo que me causou alguma confusão foi o facto de no metro e nas estações de comboio quase não se ouvir barulho, quando em Portugal é completamente o oposto. Ouve-se sempre algum burburinho e ruído de fundo.

Quanto a cumprimentos, é normal ver os finlandeses dizerem apenas “olá” ou acenarem, mesmo que se conheçam há bastante tempo. Ao contrário

de Portugal, em que, normalmente, damos dois beijos na cara mesmo a pessoas que acabámos de conhecer.

Em termos de diferenças de consumo, irei falar do chocolate, da cerveja e do café. Sempre pensei que os portugueses fossem grandes consumidores de cerveja e café, até ter conhecido os finlandeses. A toda a hora e em qualquer situação, têm o seu copo de café na mão. Cada finlandês consome, em média, 12 quilogramas de café anualmente. Em termos de chocolate, os finlandeses também são grandes consumidores, muito devido ao facto de que quase 80% dos doces vendidos na Finlândia serem produzidos por uma marca nacional, a *Fazer*, que por sinal produz dos melhores chocolates que alguma vez provei.

Relativamente ao consumo de cerveja, a Finlândia tem uma taxa alta de consumo de cerveja, apesar de não ser a bebida alcoólica mais consumida no país. Depois de um dia de trabalho, é normal encontrar toda a gente nos pubs e nos bares a beber cerveja, e nunca é só uma. Isto leva-me a um facto que achei chocante quando o soube. A causa principal de morte em homens entre os 18 e os 55 anos, na Finlândia, é o alcoolismo. Nas mulheres, no mesmo intervalo de idades, é a segunda causa de morte. Com o álcool a população muda completamente. Deixam de ser pessoas que não falam com ninguém e que quase nos fuzilam com o olhar quando lhes falamos e passam a ser os primeiros a começar uma conversa.

Outro alimento que é muito consumido na Finlândia é o pão. Eles têm todo o tipo de pão – doce, salgado, de centeio, de mistura, achatado ou em bola – e é caso para dizer que comem pão a toda a hora. Nas cantinas das escolas existe um balcão só com diferentes tipos de pão para que os alunos possam escolher e levar para o almoço. Junto ao pão também existe sempre manteiga ou creme vegetal.

Em comparação com Portugal, o consumo até pode não ser tão diferente, mas a diferença está na variedade de pães. A mesma situação se passa com o leite. Os finlandeses bebem bastante leite e muitas vezes durante as refeições, uma vez que o leite é fresco e não é adoçado como o leite em Portugal.

Depois de a população passar muito tempo no exterior com temperaturas baixas (no inverno), eles seguem para a sauna. À primeira vista parece algo completamente normal, no entanto o que eles fazem depois, ou entre o tempo, da sauna é que deixa qualquer pessoa estupefacta. Primeiro, é de valor referir que existem saunas em cada casa de família. Se se tratar de um condomínio existe uma sauna por cada quatro blocos de apartamento. Segundo, é expressamente proibido o uso de qualquer peça de vestuário dentro da sala da sauna. Apesar de os finlandeses serem pessoas bastante reservadas, dentro da sauna estão sempre nus e não se preocupam em tapar-se. Obviamente que as saunas são divididas por géneros (a não ser que se tratem de saunas familiares). Relativamente às atividades pós sauna: é normal ver pessoas no meio da neve, apenas com uma toalha à volta do corpo, a aproveitar a temperatura baixa. Os finlandeses gostam do contraste entre temperaturas. Mais: para eles, melhor do que sair apenas para a neve, é mergulhar diretamente num lago gelado. Obviamente que logo a seguir voltam para dentro da sauna por mais uns minutos.

### DIA-A-DIA DE UMA ESTUDANTE FINLANDESA

Tendo estudado numa universidade finlandesa, tive a oportunidade de travar conhecimento com alguns estudantes nativos. Posso mesmo dizer que criei amizades com duas ou três pessoas.

Para esta parte do trabalho tive ajuda de uma estudante, lina Sovari, que me explicou como é o seu dia-a-dia normalmente. Passo a descrevê-lo:

- lina acorda quase sempre às 8 da manhã, uma vez que só tem aulas às 9:30.
- Depois de se arranjar, toma o pequeno-almoço (café e pão de centeio com manteiga).
- Sai de casa por volta das 9 horas e segue para a estação de comboio de Kannelmäki e toma o comboio ate Pasila, que demora cerca de 20 minutos.



- Durante a hora de almoço, lina faz a sua refeição na cantina da escola e depois volta para as aulas da tarde, que normalmente terminam perto das 15 horas.
- Habitualmente, lina segue até ao centro de Helsínquia, que fica a 3 minutos de comboio da escola, e vai até ao centro comercial ou até ao pub com os amigos.
- Volta a casa por volta das 18 horas onde prepara o jantar, faz os trabalhos para a universidade e relaxa um pouco.
- Vai dormir quase sempre às 23 horas.

Comparando com o dia-a-dia de um estudante português, as situações não são tão diferentes. Eles têm menos tempo de aulas por dia e horários diferentes no que toca a alimentação (jantam muito cedo). De resto é quase tudo igual à vida de um estudante universitário português.

### FACTOS INTERESSANTES SOBRE A FINLÂNDIA

- A Finlândia só se tornou um país independente no ano de 1917;
- A média de habitantes por quilómetro quadrado é de 16;
- Existem, exactamente, 187.888 lagos e 179.584 ilhas dentro do território finlandês;
- Atualmente, é uma mulher quem assume o cargo de presidente: Tarja Halonen. Assim como 12 dos 20 ministros são, também, mulheres;
- As multas de trânsito são baseadas em dois fatores: o grau de ofensa e a quantidade de dinheiro que o condutor ganha;
- Não existem telefones públicos;
- As moedas de um e dois cêntimos não são usadas e os preços são arredondados sempre que se paga em dinheiro.

## Conclusão

Após a realização deste trabalho posso concluir que, de facto, a cultura finlandesa e a portuguesa são diferentes, apesar de ainda se encontrarem algumas semelhanças.

Como referi anteriormente, a Finlândia é um país geograficamente maior mas tem metade da população de Portugal.

Em termos de desenvolvimento económico e científico, encontra-se acima de Portugal.

Em termos históricos, temos muito mais para "oferecer" do que eles.

A realização deste trabalho fez com que eu conseguisse compreender algumas das coisas que senti quando cheguei à Finlândia pela primeira vez, e durante o primeiro mês que lá estive. Basicamente, ajudou-me a atribuir nomes a muitos dos sentimentos e fez-me perceber o porquê de pensar algumas coisas sobre a sociedade finlandesa, ainda antes de me ter mudado para lá.



# Bibliografia

- <http://www.eupedia.com/finland/trivia.shtml>
- <http://www.finnbay.com/media/homebred/10-amazing-facts-about-finland/>
- [http://www.expats-finland.com/living\\_in\\_finland/culture.html](http://www.expats-finland.com/living_in_finland/culture.html)
- <http://finland.fi/Public/default.aspx?contentid=160032&nodeid=44491&culture=en-US>
- <http://www.expatsfocus.com/c/aid=1469/articles/finland/dealing-with-culture-shock-in-finland---some-advice-for-new-expats/>
- [http://europa.eu/about-eu/countries/member-countries/finland/index\\_pt.htm](http://europa.eu/about-eu/countries/member-countries/finland/index_pt.htm)

## NOTAS

Este trabalho contou com a ajuda de Iina Sovari, estudante universitária em Haaga-Helia, residente em Kannelmäki.

A maior parte das opiniões expressadas no decorrer deste trabalho são pessoais e foram fundadas após cinco meses na Finlândia.